

Luiz Marengo - De Bota e Bombacha

Tom: Eb

(int) Cm Cm7 Cm Dm7 Fm G7 Cm C7 Fm Cm G7 Cm

Um sul de verdade capeia em meus olhos
 De bota e bombacha montado a capricho
 De alma amansada, curtida da lida
 Com a doma da encilha na ponta dos cascos

Um sul de verdade galopa comigo
 Sujeitando o pingo nas cambas do freio
 Sovando os arreios nas léguas do pago
 Reunindo o gado num pelado de rodeio

(Que tal um abraço compadre de mate
 Permita um aparte sem muito floreio

Tirando os terneiro, as vaca-de-leite
 0 resto a gente rebanha pra o lado
 Sentado, nas dobras do basto
 Pensativo, com a hora por fazer
 Me agrada uma sombra de mato
 Um cusco atirado, e um violão pra escrever

É o Rio Grande, gauchada amiga
 De bota e bombacha, tapeando sombreiro
 Dobrando os pelegos tapado de terra
 É um quebra-costela de atorar ao meio
 É o sul mais campeiro que temos na vida
 É a nossa porfia de prosear no galpão
 Int () Fm G7 Cm

Acordes

